



Escola Secundária de Lagoa



RELATÓRIO DE ACOMPANHAMENTO DE PLANO DE ACÇÃO DE MELHORIAS

2008

Equipa de Auto-Avaliação:

- João Oliveira – Conselho Executivo
- Ana Flores – Departamento de Ciências e Desporto
- Carolina Raposo – Departamento de Línguas
- Elisabete Moniz – Departamento de Ciências Sociais e Humanas
- Joana M. Vieira da Mota – Departamento de Matemática, Expressões e Tecnologias
- Sara de Fátima Rego – Departamento de Matemática e Expressões e Tecnologias

Introdução

O Projecto QUALIS – Qualidade e Sucesso Educativo visa promover nas escolas uma reflexão crítica e aprofundada sobre as suas práticas globais enquanto instituição educativa, inculcando atitudes de auto avaliação permanente essencial a processos educativos centrados na qualidade. Assente em procedimentos democráticos, participados e colaborativos, a auto-avaliação das escolas aponta mais para a construção de padrões de excelência a partir das boas práticas das escolas do que para a conformidade à norma e privilegia preferencialmente a incorporação de resultados nas rotinas diárias do que a apresentação formal de um relatório.

No entanto, torna-se necessária a elaboração de um relatório de acompanhamento das acções de melhoria apontadas, para que se possa fazer um ponto de situação relativamente àquilo que a escola se propõe aperfeiçoar.

Este relatório reporta-se às acções de melhoria desenvolvidas, de acordo com o previsto no Plano de Acções de Melhoria de 2008.

No geral, verificou-se que a maioria das acções de melhoria a que a escola se propôs desencadearam a realização de vários tipos de procedimentos, no sentido de colmatar as “falhas” detectadas a vários níveis.

A escolha e seriação das áreas e acções de melhoria que propusemos e procuramos implementar traduziram a análise que a equipa de avaliação efectuou dos resultados obtidos na ficha de avaliação de critérios.

A equipa de Auto Avaliação detectou ainda algumas lacunas no que diz respeito à recolha de indicadores numéricos que tornassem evidentes os projectos, actividades, eventos promovidos/realizados/participados pela escola. Por tal motivo, propôs como acção de melhoria a produção de tais indicadores que testemunhassem a dinâmica da instituição.

Outra preocupação prendeu-se com os recursos humanos, daí a importância que atribuímos à sua formação e à necessidade da melhoria dos níveis de sucesso dos alunos. Propusemos e implementamos acções de formação na área das Tecnologias de Informação e Comunicação para que os recursos humanos, principalmente os auxiliares técnicos e de acção educativa, pudessem tirar melhor partido dos recursos existentes na Escola Secundária de Lagoa.

Finalmente, mas não o menos importante, a melhoria do sucesso dos alunos. Uma realidade que todos constatamos é a discrepância entre as condições que são dadas aos alunos para o processo ensino/aprendizagem e os resultados por eles alcançados em termos de sucesso escolar. A Escola Secundária de Lagoa continuou a apostar em medidas que procurassem inculcar a importância da Escola, como instituição de formação pessoal e social e de transmissão/ aquisição de competências e saberes, nos alunos, pais e encarregados de educação. Prosseguimos este percurso e procuramos um maior e melhor envolvimento destes últimos no processo educativo dos seus educandos.

Acções de Melhoria

n.º	Critério e área de melhoria	Acção de melhoria	Ponto de situação	Avaliação	Observações
	Identificação	Identificação sumária	Estado da implementação em Novembro de 2008	Avaliação como previsto no PAM	
1	<p>Liderança</p> <p>1º Dar continuidade à aplicação do sistema de Gestão para a Qualidade</p> <p>2º Melhorar o modelo de recolha, arquivo e catalogação de todas as orientações e comunicações emanadas dos órgãos de gestão.</p> <p>3º Promoção do debate com as pessoas sobre o seu desempenho.</p>	<p>1º Objectivo: Dar continuidade à aplicação do CAF.</p> <p>2º Objectivo: Melhorar a recolha e catalogação de todas as actividades que vêm no seguimento das orientações e comunicações emanadas dos órgãos de gestão.</p>	<p>Com o objectivo de otimizar a acção do CAF, alargou-se a equipa de auto-avaliação de 5 para 6 elementos. Pretende-se, assim, gradualmente envolver um maior número de elementos no processo directo de auto-avaliação da escola.</p> <p>Melhorou-se o processo de organização de actividades emanadas dos órgãos de gestão, dando continuidade à utilização de grelhas de inventariação e de contabilização de: actividades desenvolvidas nas turmas, actividades dos Departamentos, actividades inter-departamentos – Conselho Executivo e outros elementos da comunidade escolar, participação em projectos externos à escola, contactos com a comunicação social, convites e prémios recebidos pela escola. Neste momento, as informações referentes</p>	<p>O alargamento da equipa de auto-avaliação e a integração de novos elementos constituiu uma mais valia para todo o processo de auto-avaliação da escola, na medida em que permitiu a inclusão de outros pontos de vista e conhecimentos. Consegue-se, assim, ter uma visão mais global e fidedigna sobre os vários aspectos da realidade escolar que estão a ser avaliados.</p> <p>As novas metodologias de arquivo e catalogação adoptadas permitem, agora, uma visão global de todas as actividades, parcerias e contactos que, anteriormente, não estavam contemplados num documento único. A consulta desses dados é agora muito mais fácil.</p>	<p>Ver anexo 1 (grelhas criadas para o efeito).</p>

		3º Objectivo: Debate individual sobre o desempenho das pessoas.	<p>aos aspectos supracitados são directamente encaminhadas para a equipa qualis, que se encarrega de organizar e catalogar a referida informação.</p>	<p>A nível do pessoal não docente, este propósito tem sido concretizado com reuniões informais dos funcionários com os seus superiores hierárquicos. A implementação do SIADAPRA poderá ser um contributo importante para este objectivo</p> <p>Quanto ao pessoal docente este objectivo será concretizado, de uma forma mais regular e consistente, aquando da aplicação do novo modelo de avaliação docente.</p>	
2	<p>Parcerias e Recursos Formação dos recursos humanos</p>	<p>Objectivo: Continuar com a formação nas áreas das TIC, ao pessoal docente e implementá-la junto dos auxiliares técnicos e de acção educativa.</p>	<p>Uma vez que uma das grandes apostas da escola é o recurso às novas tecnologias, foram ministradas acções de formação ao pessoal não docente, na área das TIC, nomeadamente processamento de texto, funções básicas do computador (hardware e software) e internet.</p> <p>Notou-se, quase de imediato, uma melhoria do desempenho dos funcionários nas tarefas que envolvem a utilização de meios informáticos.</p> <p>Para os novos docentes, foi criada uma formação, cujo objectivo era o de transmitir</p>	<p>A melhoria no desempenho dos funcionários após a formação na área das TIC é visível, por exemplo, no facto de, agora, todos os funcionários serem capazes de, quando necessário, desligar os computadores em vez de os deixarem a funcionar até ao dia seguinte, como acontecia anteriormente.</p> <p>Quanto aos novos docentes, verifica-se que, para além das aplicações informáticas mais</p>	

			noções básicas de utilização do Smart board. Para os restantes, a formação incidiu apenas nas novas funcionalidades da versão mais recente deste software.	habituais, já utilizam com regularidade o Smartboard e outras funcionalidades associadas	
3	<p>Gestão dos Processos</p> <p>1º Aprendizagem dos alunos. 2º Sucesso educativo dos alunos no 3º Ciclo do Ensino Básico e do Ensino Secundário 3º Recursos e serviços.</p>	<p>1º Objectivo: Continuar a adequar a metodologia e o plano de trabalho para os alunos do 3º Ciclo do Ensino Básico, de modo a estarem mais próximos do nível de aprendizagem e desempenho (ao alcance) dos alunos.</p> <p>2º Objectivo: Diminuir o número de níveis negativos obtidos pelos alunos do 3º Ciclo do Ensino Básico, nas diversas áreas curriculares disciplinares.</p> <p>3º Objectivo: Reduzir o número de retenções dos alunos nos 7º e 8º anos de escolaridade.</p> <p>4º Objectivo: Reduzir o abandono escolar, principalmente entre os alunos que não concluíram a Escolaridade Obrigatória.</p> <p>5º Objectivo: Aumentar o número de alunos que frequentam e concluem o ensino secundário.</p>	<p>No final do ano lectivo 2007/2008, fechou-se o primeiro ciclo de turmas constituídas segundo critérios pedagógicos (nível de desempenho). De 2005/2006 a 2007/2008, verificou-se um aumento, embora não significativo, do número de alunos matriculados. Paralelamente, também se verificou um aumento no número de alunos que transitaram de ano. A mesma tendência nota-se no número de alunos retidos. No nono ano é onde se verifica maior percentagem de retenções, nos três anos lectivos analisados, o que é natural, atendendo aos critérios de retenção de ano terminal de ciclo definidos. Relativamente às progressões, o 7º ano foi onde se verificou maior número de alunos que progrediram, com excepção do ano lectivo de 2006/2007, onde a maior percentagem de progressão foi no 8º ano. A constituição de turmas segundo critérios pedagógicos (por nível de desempenho), só teve início para as turmas do 7º ano, no ano lectivo 2005/2006. As turmas que, nesse ano,</p>	<p>Atendendo ao meio sócio-económico onde a Escola se insere, não podemos descurar o facto de que muitos alunos e encarregados de educação valorizam pouco a formação académica. Este factor aliado a um número mais elevado de alunos que iniciaram o ano lectivo (principalmente o 7ºano) com mais de 15 anos (fora da escolaridade obrigatória) poderá ter sido uma das causas do elevado número de alunos excluídos por faltas no ano lectivo 2006/2007. Note-se que foi neste ano que ocorreu o "pico" do número de expulsões de sala de aula o que é natural uma vez que alunos mais velhos a frequentar o 3ºciclo são alunos, tendencialmente, mais desmotivados que têm uma maior dificuldade em interiorizar as regras de funcionamento de sala de aula.</p> <p>A Escola irá continuar a acompanhar, de forma contínua, a situação para monitorizar a</p>	<p>Ver anexo 2 e 3 (gráficos de aproveitamento e dados relativos a expulsões).</p>

constituíam o 8º ano não obedeciam a este critério. Comparando os níveis de sucesso obtidos por essas turmas, no 8º ano (2005/2006), e 9º ano (2006/2007), nota-se um decréscimo do nível de sucesso, na ordem dos 19%.

Quanto às turmas, por nível de desempenho, que em 2005/2006 estavam no 7º ano e que, por conseguinte, no ano lectivo 2007/2008 se encontravam no 9º ano, nota-se que o decréscimo do sucesso foi apenas de 12%. Assim, considera-se que, aparentemente, esta estratégia provocou alguma melhoria nos níveis de sucesso, no final do 9º ano.

Relativamente ao Ensino Secundário, verificou-se um aumento no número de alunos matriculados de 2005/2006 para 2006/2007, no 10º ano. No entanto, esta tendência foi inversa nos 11º e 12º anos. No ano lectivo 2007/2008, houve um decréscimo de alunos no 10º ano e um aumento do número de retenções, relativamente aos anos anteriores. No 12º ano, e após análise dos 3 anos lectivos, notou-se, em termos gerais, uma diminuição de matrículas, mantendo-se a mesma tendência, no que concerne ao número de alunos, no final do ano. Não existem diferenças significativas, no número de alunos que

tendência dos dados.

progrediram (terminaram o 12º ano), de 2005/2006 para 2007/2008.

No ano lectivo 2007/2008, houve um maior número de alunos inscritos, no 3º Ciclo, do que nos anos anteriores. No entanto, foi no ano lectivo 2006/2007 que se verificou maior número de alunos do 3º Ciclo que interromperam o percurso escolar e que foram excluídos por faltas.

Relativamente ao secundário, em 2005/2006, o número de alunos inscritos foi superior aos anos seguintes. O ano lectivo 2007/2008 foi o que apresentou menor número de alunos inscritos no Ensino Secundário. A anulação e desistências tem diminuído desde 2005/2006 a 2007/2008, mas o número de alunos inscritos também diminuiu.

Comparando os anos lectivos de 2006/2007 e 2007/2008, verifica-se uma ligeira diminuição do número de ordens de saída de sala de aula. Nota-se ainda que, ao longo dos períodos, houve uma acentuada diminuição das expulsões de sala de aula, fruto, talvez, da interiorização das regras que a escola tanto preconiza.

6º Objectivo: Inculcar a importância da Escola, como instituição de formação pessoal e social e de

Com o intuito de inculcar a importância da escola como instituição de formação pessoal e social e de

Analisando, de uma forma global, as estratégias desenvolvidas pelos Directores de Turma, nota-se uma crescente preocupação em

		transmissão/aquisição de competências e saberes, nos alunos, pais e encarregados de educação.	transmissão/aquisição de competências e saberes nos alunos, pais e encarregados de educação, a escola promoveu novamente a recepção aos pais/encarregados de educação e alunos, onde, entre outros assuntos, foi salientada a importância dos aspectos supracitados. Para além disso, alguns Conselhos de Turma, de acordo com as características da sua turma, enfatizaram o papel da escola como instituição de preparação para a vida futura e procuraram envolver os encarregados de educação, com a realização de, entre outros, lanches e jantares de convívio entre pais, docentes e alunos A Escola irá continuar a acompanhar, de forma contínua, a situação para monitorizar a tendência dos dados.	dinamizar actividades que envolvam os pais e encarregados de educação.	
4	Resultados orientados para a Comunidade Educativa 1º Aumentar o envolvimento dos pais e encarregados de educação nos processos de tomada de decisão e concepção de produtos. 2º Melhorar os mecanismos para obtenção de ratios de participação dos Encarregados de Educação no	1º Objectivo: Insistir no envolvimento dos pais e encarregados de educação nos processos de tomada de decisão e concepção de produtos. Aumentar o número desses eventos e contactos. 2º Objectivo: Criar mecanismos que	Com o objectivo de aproximar os pais/encarregados de educação da escola e das actividades que dizem respeito aos seus educandos, promoveu-se mais uma vez a recepção aos alunos e encarregados de educação. Visto que se sentiu a falta de um registo quantitativo do envolvimento dos	Uma vez que foi o primeiro ano em que se contabilizou os dados relativos ao envolvimento dos encarregados de educação na vida escolar dos seus educandos, ainda não é possível fazer uma análise quantitativa comparativa.	

	acompanhamento dos seus educandos.	permitam avaliar os ratios necessários.	<p>pais/encarregados de educação com a escola e para que se pudesse proceder a uma análise comparativa anual, efectuou-se a recolha, junto dos directores de turma, dos indicadores relativos ao envolvimento dos encarregados de educação na vida escolar dos seus educandos, nomeadamente, deslocações à escola, contactos telefónicos, presença em reuniões ou convívios.</p> <p>Achou-se que seria mais prático a criação de um suporte digital de registo (em EXCEL) dos contactos com os encarregados de educação. Assim, a partir do presente ano lectivo, cada director de turma procederá ao registo dos referidos contactos, através deste meio.</p>		
5	<p>Resultados relativos às Pessoas</p> <p>Mecanismos para obtenção de ratios.</p>	<p>1ºObjectivo: Criar processos para a recolha e catalogação de resultados de satisfação e envolvimento.</p> <p>2ºObjectivo: Melhorar os mecanismos para obtenção de ratios.</p> <p>3ºObjectivo: Melhorar os mecanismos que permitem determinar o grau de concretização de cada um dos resultados supracitados.</p> <p>4º Objectivo: Contabilização do número de projectos em que a comunidade educativa está envolvida; Realização de um maior</p>	<p>Com o objectivo de obter dados estatísticos sobre o grau de satisfação e envolvimento da comunidade escolar, criaram-se vários inquéritos para avaliar este aspecto. Estes inquéritos foram aplicados aos alunos, aos docentes e ao pessoal não docente. Os resultados da análise efectuada serão apresentados no próximo relatório de auto-avaliação da escola. Todavia, após a aplicação dos mesmos, considerou-se que estes eram demasiados extensos e que algumas perguntas não davam indicadores directos sobre os aspectos a avaliar, pelo que serão reformulados e aplicados novamente. No que diz respeito ao nível de</p>	<p>Os inquéritos aplicados revelaram que, na generalidade, a comunidade escolar está satisfeita/muito satisfeita com os diferentes aspectos sobre os quais foram inquiridos.</p>	<p>Ver anexo 4 (grelha em EXCEL).</p>

		número de acções de prevenção e segurança.	satisfação relativamente a alguns serviços da escola, nomeadamente o bufete e a cantina, foram aplicados inquéritos específicos a alunos e docentes. A análise dos resultados, permitiu identificar alguns pontos de melhoria e originou algumas intervenções ao nível do funcionamento dos respectivos serviços. Este ano lectivo, será aplicado novo inquérito para permitir a comparação com o ano lectivo transacto.		
6	Impacto na Sociedade Melhoria dos mecanismos que permitem determinar o grau de concretização de cada um dos resultados supracitados	<p>1º Objectivo: Melhorar os mecanismos que permitem determinar o grau de concretização de cada um dos resultados supracitados.</p> <p>2º Objectivo: Contabilização do número de projectos em que a comunidade educativa está envolvida</p> <p>3º Objectivo: Realização de um maior número de acções de prevenção e segurança.</p>	<p>À semelhança do ano lectivo passado, recorreu-se ao arquivo em suporte de papel e ao registo de informação, em suporte digital. É agora possível fazer, rapidamente, uma análise comparativa da cobertura realizada pelos media, relativamente às actividades realizadas/promovidas/participadas pela escola, bem como ao número de projectos em que a comunidade educativa esteve envolvida.</p> <p>No presente ano lectivo, foi realizada uma simulação de catástrofe na escola, com o objectivo de testar o plano de evacuação, bem como todos os procedimentos necessários. Esta simulação decorreu dentro da normalidade, podendo considerar-se bem sucedida.</p>	<p>As novas metodologias de arquivo e catalogação adoptadas permitem, agora, uma comparação periódica de todas as actividades e parcerias, o que permite, de uma forma mais eficaz, determinar o grau de concretização.</p> <p>Note-se que este é um processo em busca de uma melhoria que será sempre relativa, uma vez que da reflexão nasce sempre a vontade de mudar para melhor.</p>	

7	<p>Resultados de Desempenho-Chave</p> <p>Taxas de sucesso e abandono escolar, inserção no mercado de trabalho.</p>	<p>1º Objectivo: Definir estratégias que permitam diminuir as taxas de insucesso e abandono escolar para valores razoáveis;</p> <p>2º Objectivo: criar mecanismos de acompanhamento dos alunos após a sua saída da instituição que permitam avaliar os níveis inserção no mercado de trabalho.</p>	<p>Ver "Gestão de Processos".</p> <p>No que diz respeito aos mecanismos de acompanhamento dos alunos, após a sua saída da instituição, procedeu-se a vários contactos telefónicos, com os ex-alunos, de modo a tentar perceber qual a sua situação actual. Todavia, este processo não é muito eficiente, uma vez que é bastante moroso e, muitos dos alunos, já mudaram de contacto.</p>	<p>Tal como se pode constatar no critério "Gestão de Processos", as estratégias desenvolvidas no sentido de diminuir o insucesso e abandono escolar resultaram.</p>	
---	---	--	--	---	--

Conclusões

Note-se que este é um processo em busca de uma melhoria que será sempre relativa, uma vez que da reflexão nasce sempre a vontade de mudar para melhor .